

Varejo acelera troca de plástico descartável

Redes se antecipam à lei da Cidade de São Paulo que entra em vigor em 2021, a um custo maior

Por **Adriana Mattos, Gustavo Brigatto e Cynthia Malta** — De São Paulo

31/01/2020 05h01 · Atualizado há uma semana



Maricato, presidente da Abrasel São Paulo: “Novos fornecedores vão aparecendo e uma pressão de custos pode ir diminuindo” — Foto: Marcos Alves/Agência O Globo

Varejistas que vendem refeições, bebidas e doces na cidade de São Paulo estão abandonando pratos, copos e talheres de plástico descartável, antecipando-se à lei municipal que bane esse tipo de produto a partir de janeiro 2021. A troca aumenta o

demanda. Mas executivos ouvidos pelo **Valor** dizem que trocar o plástico por papelão, metal ou porcelana é tendência que deverá ser adotada em outras partes do país.

Um dos maiores grupos de restaurantes de comida asiática do país, o TrendFoods, dono do China in Box e Gendai, vem trocando desde o ano passado os utensílios de plástico por recicláveis. Metade do volume consumido regularmente foi substituído, até o momento. "Já havia sinais de que a prefeitura [de São Paulo] sancionaria a lei, então nos adiantamos", diz Carlos Sadaki Kaidei, presidente da companhia.

Descartáveis pelo mundo

Governos banem plásticos descartáveis

Onde	O que proíbe	Entra em vigor
■ Cidade de São Paulo	Copos, pratos e talheres de plástico em bares e restaurantes e em eventos	2021
■ União Europeia	Plástico descartável	2021
■ China	Sacos plásticos e artigos de plástico descartáveis	2020, em grandes cidades 2022, no país

12 milhões de toneladas

É quanto o Brasil produz de lixo de plástico. O país recicla apenas 1,28% desse volume

Fontes: Governos e ONG WWF

PUBLICIDADE

Ads by Teads

Na Sodiê Doces, rede de 319 lojas especializadas em bolos, o processo de troca também está adiantado. O plano de Emerson Amaral Pais, gestor da empresa, é que até julho toda a rede tenha deixado o plástico de lado. “Já estamos em negociação com fornecedores para fazer a troca de produtos plásticos para produtos biodegradáveis, o mais rápido possível”. Atualmente, a Sodiê usa 80% de produtos plásticos - copos, talheres e pratos - e 20% de artigos de porcelana e papelão.

Demanda por chá desaponta e Unilever pode vender unidade

Pais estima um aumento de custo de 39% com a troca do plástico por porcelana, aço inox e papelão. “Atualmente os descartáveis representam em média 1,5% dos custos totais. Com a vinda do produto biodegradável este custo irá para 2,08%”. Com o tempo, o custo deve baixar, diz Pais, pois o número de fornecedores de produtos biodegradáveis deve crescer.

fornecedores do material na China, e por conta do surto do coronavírus, o fornecimento pode ter algum problema. Por enquanto está normal, mas estamos aguardando mais informações para verificar se eles vão conseguir continuar entregando os pedidos”.

Kaidei estima que “há um aumento no custo com a troca de 10% a 15%, dependendo do item descartável”. A expectativa é que esse aumento vá sendo absorvido em um cenário de melhora de aumento das vendas neste ano - a projeção da rede é crescer 15% em 2020 sobre 2019, quando as vendas avançaram 5%.

No entendimento da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), “é cedo para dizer se haverá um aumento de custos operacionais relevante nas empresas”, diz o presidente da Abrasel São Paulo, Percival Maricato. “O mercado se autoregula, novos fornecedores vão aparecendo, e de produtos reciclados dos mais diferentes materiais. Isso deve elevar a oferta e uma pressão de custos pode ir diminuindo”, disse.

Há cerca de 1 milhão de bares e restaurantes no país, num mercado altamente pulverizado, formado por pequenos e micro negócios. Essas empresas já estão limitando a distribuição de utensílios de plástico, consultando fornecedores de produtos renováveis locais, diz a associação. Para a Abrasel esse processo de troca precisa ter envolvimento direto dos aplicativos de entrega. “Eles são parte dessa discussão, a responsabilidade também é deles”, diz Maricato.

O iFood oferece em sua loja virtual de insumos para restaurantes, uma seção de embalagens sustentáveis como copos, canudos, talheres e pratos. Segundo a empresa, a demanda por esses itens aumentou quatro vezes entre 2018 e 2019. Os

tampa sai por R\$ 3,26 a unidade. Uma de isopor custa R\$ 0,94, por exemplo. Mas a expectativa é que com o ganho de escala e as inovações em materiais, a diferença caia.

Á troca vai aumentar as despesas dos varejistas, mas na visão do gestor da Sodiê, “essa lei deveria ter sido aprovada há muito tempo e não somente em São Paulo. Precisamos fazer isso de imediato, para ajudar o ambiente, a qualidade de vida”.

Questionada sobre o assunto, a Arcos Dorados, operadora do McDonald’s na América Latina, não informou o peso do plástico em seus custos. A grande parcela das embalagens é de papel ou cartolina, informou, em nota, a companhia. Atualmente, no serviço de entrega da rede são utilizados alguns itens de plástico como talheres, embalagens para sorvetes e saladas e tampas para copos de algumas sobremesas.

Em nota, a Halipar, dona das marcas Griletto, Montana Grill, Jin Jin e Croasonho, informa que aguarda melhor detalhamento da lei e orientações das entidades de classes para iniciar seu planejamento. Ressalta o aspecto do custo ao afirmar que a substituição tem que ocorrer “sem onerar as unidades franqueadas, muito menos os consumidores”.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Kimono Infantil Keiko Reforçado

R\$ 89,99 - NETSHOES.COM.BR

LINK PATROCINADO

LINK PATROCINADO

Calças Jeans

R\$ 67,99 - ZATTINI.COM.BR

LINK PATROCINADO

Cadeira de Descanso Mastela Rocker 18kg Musical e Vibratória Girafa...

R\$ 208,90 - PONTOFRIO.COM.BR

LINK PATROCINADO

Economize até 30% em seguro

SAIBA MAIS - MINUTOSEGUROS.COM.BR

LINK PATROCINADO

Purificador de Água Electrolux PE11B

R\$ 397,69 - BUSCAPE.COM.BR

Veja em Valor Investe

VALOR INVESTE

Número de mortos por coronavírus sobe para 563 na China

VALOR INVESTE

Estrangeiro já retirou da bolsa em 2020 metade do que foi embora 2019

VALOR INVESTE

Presidente da Oi renuncia, JBS e BRF acusadas de Cartel e Positivo capta R\$ 353,7 milhões em oferta

VALOR INVESTE

Cervejaria terá de bancar tratamentos de consumidores que adoeceram após beberem Belorizontina

VALOR INVESTE

Mega-Sena deve pagar hoje prêmio de R\$ 80 milhões

"Se foi ilegal, a gente vê lá na frente", diz Bolsonaro sobre denúncia contra chefe da Secom

Mais do Valor **Econômico**

Prejuízo da Norsk Hydro cai 11% no 4º trimestre

A empresa somou 665 milhões de coroas norueguesas nos últimos três meses do ano passado



07/02/2020 09:43 — Em Empresas

Dólar vai a R\$ 4,30 nos primeiros negócios e juros futuros caem após IPCA

Investidores seguem atentos ainda à cena internacional, especialmente ao impacto do coronavírus na economia mundial



07/02/2020 09:42 — Em Finanças

Bolsonaro nomeia Coelho da Silva como secretário da Casa Civil

Ele vai ocupar o lugar de Vicente Santini, que deixou o governo na semana passada



07/02/2020 09:34 — Em Política

Empresas chinesas enfrentam riscos de crédito devido a coronavírus, diz Moody's

Restrições de viagens e o tráfego reduzido de clientes estão enfraquecendo as vendas e o fluxo de caixa, nota agência

07/02/2020 09:33 — Em Finanças

Estratégia do Credit Suisse não deve mudar sob novo CEO, avalia UBS

Banco considera que, embora ainda haja pontos de interrogação, instituição rival já concluiu recentemente transição para novo modelo de negócios



07/02/2020 09:31 — Em Finanças

IPCA registra em janeiro menor taxa para o mês desde 1994

Indicador subiu 0,21% no primeiro mês de 2020, depois de avançar 1,15% em dezembro passado, mostra IBGE



07/02/2020 09:13 — Em Brasil

[VEJA MAIS](#)